

CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ: 14.045.781/0001-45



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

→ continuação

	31/12/2024											
	Consolidado											
Composição dos ativos	Aaa	Aa1	Aa2	Aa3	A2	Baa3	Ba1	Ba2	Ba3	B3	Sem rating	Total
Ao valor justo por meio do resultado	3.909	4.423	776	621	1.034	2.981	3.055	9.565	2.692	161	989.977	1.019.194
Ações	3.909	4.423	776	621	1.034	2.981	3.055	4.347	2.692	161	25.804	49.603
Fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	963.649	963.649
Operações compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	5.218	-	-	-	5.218
Outros valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	724	724
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	3.636.582	-	-	-	3.636.582
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	2.325.617	-	-	-	2.325.617
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	1.310.965	-	-	-	1.310.965
Ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-	-	1.199.381	-	-	-	1.199.381
Créditos a receber FCVS	-	-	-	-	-	-	-	1.199.381	-	-	-	1.199.381
Exposição máxima	3.909	4.423	776	621	1.034	2.981	3.055	4.845.528	2.692	161	989.977	5.855.157

O risco de crédito relacionado aos contratos de seguro está contido na premissa de cancelamento que impactam o fluxo de caixa de cumprimento contratual. Para o resseguro o risco de não recuperar um sinistro já está mensurado no fluxo de caixa de cumprimento contratual para sinistros já incorridos.

4.3. Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Companhia honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo.

Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

A liquidez de médio e longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) definido na Política de Investimentos. O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender as demandas recorrentes.

Na avaliação deste risco, o principal objetivo é minimizar a probabilidade de descasamento entre passivos e ativos, garantindo que os fluxos dos ativos superem os dos passivos em diferentes momentos no tempo, o que é observado na tabela a seguir:

	31/12/2025				31/12/2024			
	Fluxo de Ativos				Fluxos de Passivos			
Até 1 ano	610.729	267.629	864.700	342.606	610.729	267.629	864.700	342.606
Mais de 1 ano	2.061.643	1.050.411	2.525.539	1.228.202	2.061.643	1.050.411	2.525.539	1.228.202
Mais de 5 anos	2.975.793	330.673	818.730	17.165	2.975.793	330.673	818.730	17.165
Total	5.468.165	1.648.713	4.208.969	1.583.973	5.468.165	1.648.713	4.208.969	1.583.973

(i) Os fluxos ativos incluem títulos públicos federais pré e pós-fixados, além de fundos de investimento considerados disponíveis, também se considera os recebimentos de cupons dos ativos que conferem esse direito.

(ii) Os fluxos passivos são compostos por provisões judiciais que estão dentro do BE LIC que representam aproximadamente 65% do total, outros passivos significativos incluem a fluxos para sinistros ocorridos, mas não reportados, fluxos para sinistros a liquidar (também BE LIC) e a fluxos para cobertura remanescente (BE LRC).

4.4. Risco de mercado

a. Gerenciamento de risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras do Grupo de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Companhia, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações, e risco de derivativos. O rating da carteira de ações está sendo divulgado na nota 4.2 Risco de crédito.

b. Controle do risco de mercado

A metodologia utilizada pelo Grupo para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk* (VaR), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros utilizados são os mesmos definidos pelo CPC 48, e os limites definidos pela Administração.

Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros:

- Modelo não-paramétrico;
- Intervalo de confiança de 99%;
- Horizonte temporal de um dia; e
- Volatilidade sob o critério EWMA.

O valor acima representa a perda máxima das aplicações financeiras da Companhia e suas Controladas para o horizonte de tempo de um dia e intervalo de confiança de 99%.

O rating das ações está aberto na nota 4.2. Risco de Crédito.

c. Atribuições relacionadas ao monitoramento de risco

Cabe ao administrador da carteira dos ativos:

- Definir as políticas e metodologias de precificação, de gestão de risco de mercado e de medição de performance para os fundos e carteiras dos clientes;
 - Fornecer os preços e taxas de operações marcadas a mercado dos fundos, conforme regras pré-estabelecidas;
 - Acompanhar diariamente os limites de risco de cada fundo, verificando seu enquadramento;
 - Produzir os relatórios de risco de mercado do Grupo, diários (simplificados) e mensais (completo), contendo informações sobre o nível de exposição dos fundos de investimentos e carteiras consolidadas em relação a diversos fatores de risco (VaR) e de análise de perdas e ganhos (*Stress Analysis*); e
 - Verificar o atendimento à legislação vigente e aos mandatos estabelecidos pelo Grupo.
- Cabe à área de controle de risco do Grupo:
- Monitorar se os limites de alocação foram devidamente respeitados para todos os tipos de ativos;
 - Monitorar o risco de perda potencial (VaR) das carteiras gerenciais;
 - Informar aos Gestores em caso de extrapolação dos limites de alocação por ativo e dos limites de perda potencial (VaR);
 - Solicitar aos Gestores, em caso de desenquadramento, o reequilíbrio dos fundos.

4.5. Risco operacional

a. Gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem:

- Conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos;
- Gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos;
- Criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado;
- Estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas;
- Prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e *Compliance*, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos é baseado na metodologia e princípios do COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados, constituem uma base integrada de riscos ERM - *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuação e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, elas trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

b. Gestão do risco operacional

A identificação, avaliação, análise e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais.

Para assegurar a singularidade ao processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, mediante o uso de ferramenta de gestão de riscos e de tratamento de ocorrências operacionais, instituindo-se dispositivos de controle permanente.

Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve:

- Atuar efetivamente como segunda linha de defesa;
 - Propor e/ou consolidar as políticas de controle interno, conformidade, de governança de riscos, de prevenção à fraude e à lavagem de dinheiro e outras que venham a ser aprovadas pela Diretoria Executiva;
 - Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanente de riscos e controles;
 - Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle;
 - Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e
 - Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas.
- Os *managers* além de suas responsabilidades específicas à função, devem:
- Atuar efetivamente como primeira linha de defesa;
 - Gerir e ter propriedade sobre os riscos, implementando ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles;
 - Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos;
 - Buscar continuamente a constituição de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, objetivando a vigilância sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados.

Os profissionais da Companhia que atuam na área de riscos e controles possuem capacidade analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico, com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade.

A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cursos e cartilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional.

A Alta Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do Grupo, na medida em que promove a conscientização da necessidade de *frontr office* e diagnosticar as perdas operacionais, manter histórico e adotar medidas de redução de perdas, principalmente, junto aos profissionais de *front office*.

5. Disponível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	13	2	7.236	10.051
Equivalente de caixa (i)	112.104	-	653.393	-
Total	112.117	2	660.629	10.051

(i) Refere-se, em sua maioria, a valores de fundo de investimento destinado para fins de caixa.

6. Instrumentos financeiros

6.1. Resumo da classificação das aplicações e da hierarquia do valor justo

Os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos estão sendo apresentados, em conjunto com os títulos de propriedade direta da Companhia. Os valores a receber, a pagar e de tesouraria desses fundos estão sendo apresentados na linha de outros valores.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a hierarquia de valor justo, que reflete a relevância dos dados utilizados na mensuração, conforme descrito a seguir:

- Nível 1: instrumentos financeiros com preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, aos quais a Companhia tem acesso na data de mensuração.
- Nível 2: instrumentos financeiros cujos valores são determinados com base em dados observáveis no mercado, direta ou indiretamente, que não se enquadram no Nível 1, incluindo preços de ativos ou passivos similares, curvas de juros, spreads e outros inputs de mercado.
- Nível 3: instrumentos financeiros mensurados com base em técnicas de avaliação que utilizam dados não observáveis de mercado, para os quais há maior grau de julgamento por parte da Administração.

										Controladora	
										31/12/2024	
										31/12/2025	
Hierarquia do	Até	Entre 1 e	Sem	Valor de	Valor	Ajuste ao	Valor de	Valor de			
Valor Justo	1 ano	5 anos	Vencimento	curva	Justo	valor justo	mercado	%	mercado		
Valor justo por meio do resultado	—	—	230.244	230.244	230.244	—	230.244	52%	299.012	77%	
Fundos de Investimentos	1	—	—	230.244	230.244	—	230.244	100%	299.012	100%	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Letra Financeiro do Tesouro	1	108.046	—	108.047	108.046	(441)	108.046	52%	88.265	23%	
Letras do Tesouro Nacional	1	100.557	—	104.226	100.557	(3.669)	100.557	48%	88.265	100%	
Total	100.557	108.046	230.244	442.957	438.847	(4.110)	438.847	100%	387.277	100%	
Consolidado											
										31/12/2025	
Hierarquia do	Até	Entre 1 e	Sem	Valor de	Valor	Ajuste ao	Valor de	Valor de			
Valor Justo	1 ano	5 anos	Vencimento	curva	Justo	valor justo	mercado	%	mercado		
Valor justo por meio do resultado	6.080	—	2.097.931	2.104.011	2.104.011	—	2.104.011	35%	1.019.194	17%	
Ações	1	—	—	—	—	—	—	0%	49.603	5%	
Fundos de investimentos	1	—	2.097.948	2.097.948	2.097.948	—	2.097.948	100%	963.649	95%	
Operações compromissadas	2	6.080	—	6.080	6.080	—	6.080	0%	5.218	1%	
Outros valores	—	—	(17)	(17)	(17)	—	(17)	0%	724	0%	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	608.312	2.061.203	—	2.717.011	2.669.514	(47.497)	2.669.515	45%	3.636.582	63%	
Letras financeiras do tesouro	1	—	399.150	—	399.663	399.150	(513)	399.150	15%	—	0%
Letras do Tesouro Nacional	1	151.367	1.204.127	—	1.395.203	1.355.493	(39.709)	1.355.494	51%	2.325.617	64%
Nota do Tesouro Nacional	1	456.945	457.926	—	922.145	914.871	(7.275)	914.871	34%	1.310.965	36%
Ao custo amortizado	—	—	—	1.205.929	1.205.929	—	(1.205.929)	1.205.929	20%	1.199.381	20%
Créditos a receber do FCVS	3	—	—	1.205.929	1.205.929	—	(1.205.929)	1.205.929	100%	1.199.381	100%
Total	614.392	2.061.203	3.303.860	6.026.951	4.773.525	(1.205.929)	5.979.455	100%	5.855.157	100%	

6.2. Movimentação dos ativos financeiros
a. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora						
	31/12/2024	Aplicações	Transferências	Resgates	Ajuste a Valor justo	Rendimentos	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado	299.012	975	(65.176)	(14.573)	–	10.006	230.244
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	88.265	106.529	–	(2.858)	3.802	12.865	208.603
Total	387.277	107.504	(65.176)	(17.431)	3.802	22.871	438.847

	Controladora					
	31/12/2023	Aplicações	Resgates	Ajuste a Valor justo	Rendimentos	31/12/2024
Valor justo por meio do resultado	315.212	63.525	(105.434)	-	25.709	299.012
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	91.660	89.159	(96.412)	(6.081)	9.939	88.265
Saldo	406.872	152.684	(201.846)	(6.081)	35.648	387.277
						Consolidado

	31/12/2024	Aplicações	Transferências	Resgates	Ajuste a Valor justo	Rendimentos	31/12/2025
Valor justo por meio do resultado	1.019.194	2.506.518	(479.549)	(1.147.496)	-	205.344	2.104.011
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.636.582	1.214.256	-	(2.617.848)	134.751	301.772	2.669.515
Total	4.665.776	3.720.774	(479.549)	(3.765.342)	134.751	507.116	4.773.526

	Consolidado					
	31/12/2023	Aplicações	Resgates	Ajuste a Valor justo	Rendimentos	31/12/2024
Valor justo por meio do resultado	1.216.193	3.506.950	(3.809.654)	-	105.706	1.019.195
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.706.037	2.801.667	(3.038.417)	(173.657)	340.951	3.636.581
Saldo	4.922.230	6.308.617	(6.848.071)	(173.657)	446.657	4.655.776

b. Movimentação dos créditos a receber do FCVS - ao custo amortizado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	1.199.381	1.196.628
Adições - pagamentos realizados	58.808	69.401
Baixas - por recebimentos	(58.905)	(67.437)
Redução ao valor recuperável	6.646	788
Saldo final	1.205.929	1.199.381

6.3. Análise de sensibilidade

a. Carteira de ativos

A carteira de ativos do Grupo possui ativos classificados como: Valor Justo por Meio do Resultado (VJR) e Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e custo amortizado.

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos do Grupo é o de *Stress Test*. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

Fatores de Risco

	Value-at-Risk	DV-1
Fundos	(3.898)	(22.728)
Juros Pré	(0)	(17.739)
Cupom de IPCA	0	(2.492)
LFT	(1)	(8.936)
Total	(3.899)	(51.896)

b. Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros pré-fixada

O Grupo contabiliza parte de sua carteira de ativos com taxa de juros pré e pós-fixada pelo valor justo por meio do resultado, mas não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de *hedge* usando o modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final do período de relatório impactará o resultado do Grupo.

Patrimônio líquido, líquido de impostos consolidado